

DISTÚRBIOS DO SONO DURANTE O TRATAMENTO DO CÂNCER INFANTIL

V Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 5ª edição, de 24/11/2025 a 25/11/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-165-3

DOI: 10.54265/PQOF2247

JUREMA; HUGO GUILHERME DE MORAES¹, QUANZ; Ellen², DIAS; ISABEL FERNANDEZ³, FIGUEIREDO; Thiago Vieira Leite de⁴

RESUMO

Os avanços no tratamento do câncer infantil levaram a um aumento significativo nas taxas de sobrevivência, com muitos pacientes vivendo até a idade adulta. No entanto, a sobrevida varia conforme o tipo de câncer, com alguns apresentando excelente prognóstico e outros permanecendo com desfechos ainda desfavoráveis. Diante desse cenário, torna-se fundamental que os profissionais de saúde também priorizem a qualidade de vida das crianças, tanto durante quanto após o tratamento, com foco especial na abordagem de sintomas como distúrbios do sono e fadiga. Realizar uma revisão da literatura com o intuito de aprofundar a compreensão sobre os distúrbios do sono em crianças durante o tratamento do câncer. A revisão foi conduzida por meio de pesquisa eletrônica nas bases de dados PubMed e UpToDate, escolhidas por sua relevância na área médica. Além disso, foi realizada uma busca manual nas referências bibliográficas dos artigos selecionados, com o objetivo de ampliar a abrangência do levantamento. Os descritores utilizados foram: "Cancer Survivors", "Pediatrics", "Sleep Deprivation" e "Sleep Quality", todos validados pelo DeCS. Foram estabelecidos critérios claros de inclusão e exclusão para garantir a qualidade e pertinência dos estudos incluídos. A pesquisa não restringiu idioma e priorizou publicações dos últimos cinco anos. Ao final da busca, foram identificados 22 artigos, dos quais 9 atenderam aos critérios previamente definidos e foram utilizados na construção deste trabalho. Distúrbios do sono em crianças com câncer estão associados a uma série de prejuízos cognitivos, emocionais e comportamentais, semelhantes aos observados em crianças saudáveis, mas com potencial agravamento devido à própria doença e aos tratamentos oncológicos. Entre as principais consequências estão a piora da atenção, da memória, da organização mental e da função executiva, além de maior esforço cerebral para realizar tarefas cognitivas simples. Crianças com sono de má qualidade também tendem a apresentar mais sintomas de ansiedade, depressão, alterações de humor e dificuldades nas interações sociais. A sonolência diurna excessiva, quando presente, intensifica esses efeitos, contribuindo para maior sofrimento emocional e psicológico. Além disso, distúrbios do sono estão ligados a um ajuste psicológico mais frágil, afetando negativamente o bem-estar geral. Com a melhora nas taxas de sobrevivência ao câncer infantil, a qualidade de vida tornou-se um foco essencial no cuidado desses pacientes. Crianças com distúrbios de sono, somados à fadiga e aos efeitos físicos e emocionais do câncer, costumam relatar pior qualidade de vida do que aquelas que não apresentam tais sintomas,

¹ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), hugogmj@gmail.com

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), elquanz@gmail.com

³ UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS (UCPEL), ISA.FD.6@GMAIL.COM

⁴ Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), thiagodecaceres@gmail.com

destacando a importância de identificar e tratar problemas de sono como parte da abordagem multidisciplinar no cuidado oncológico pediátrico. Distúrbios do sono em crianças com câncer estão associados a prejuízos cognitivos, emocionais e sociais, impactando negativamente sua qualidade de vida. A identificação e o tratamento desses distúrbios são fundamentais para melhorar o bem-estar geral e favorecer a recuperação e o desenvolvimento saudável dos pacientes oncológicos pediátricos.

PALAVRAS-CHAVE: “Cancer Survivors”, “Pediatrics”, “Sleep Deprivation”, Sleep Quality